

## ATA DE REUNIÃO

1  
2 Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, em  
3 reunião virtual, cumprindo o que estabelece a Lei Complementar 139/2001, reuniu-se ordina-  
4 riamente o Conselho Fiscal, composto pelos *Membros Titulares*: Fabiano Luis Medeiros Sanches  
5 (CR RPPS COFIS I – Totum), Katia Aparecida Froes Fortunato, Roberto Carlos Menoni  
6 Junior (CR RPPS COFIS II - Totum) e Victor Hugo Yamamoto (suplente no exercício da  
7 titularidade). *Membros suplentes*: Grezile Matias de Paula Domingues. O membro Thiago Hen-  
8 rique da Silva justificou antecipadamente sua ausência. Participou da reunião o Diretor Exe-  
9 cutivo, Adriano Antônio Pazianoto (CP RPPS DIRIG III, CP RPPS CODEL II e ANBIMA  
10 CPA-10) e o Diretor Superintendente, Miguel Elias Daffara (CP RPPS DIRIG I). A reunião  
11 teve como pauta: **A reunião teve como pauta: I – Abertura dos Trabalhos: 1.1. Verifica-  
12 ção de quórum de maioria absoluta; 1.2. Palavra do Presidente; 1.3. Palavra dos Con-  
13 selheiros Fiscais; II – Ordem da Pauta do dia: 2.1. Prestação de Contas 2025: Apresen-  
14 tação, análise e votação das demonstrações contábeis, com a devida emissão de pare-  
15 cer. 2.2. Relatórios de Investimentos (Anual e Semestral): Apreciação e deliberação  
16 dos relatórios: a) Transparência em Números: Relatório Trimestral e Semestral (4º  
17 Tri/2º Sem de 2025); b) Transparência em Números: Relatório Anual de Investimen-  
18 tos 2025. 2.3. Avaliação Atuarial 2026: Discussão e deliberação sobre as premissas e  
19 resultados, com emissão de parecer conclusivo. 2.4. Gestão Corporativa: Apreciação  
20 do Relatório de Gestão referente ao 4º trimestre/2025 e consolidado de 2026. 2.5.  
21 Acompanhamento Mensal (Jan/Fev 2026): a) Exame dos Balancetes Contábeis; b)  
22 Análise da Performance dos Investimentos; c) Conferência do repasse das Contribui-  
23 ções Previdenciárias. III – Encerramento: 3.1. Assuntos Gerais; 3.2. Formalização: Lei-  
24 tura e aprovação da Ata.** Verificada a existência de quórum legal, de acordo com o regimento  
25 interno vigente, deu-se início à reunião. Os conselheiros e o presidente utilizaram a palavra  
26 para cumprimentar os presentes. Dando início aos trabalhos, foram discutidas as peças que  
27 compõem as demonstrações contábeis do exercício de 2025. Em seguida, foi avaliado o rela-  
28 tório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, emitido pela empresa  
29 Staff Auditoria e Assessoria, CNPJ 07.791.963/0001-08. Foi franqueada a palavra ao auditor  
30 independente, Sr. Roberto Araujo de Souza, que explicou ter realizado a análise da contabili-  
31 dade do instituto e que, ao final da apuração, não foram encontradas falhas que impedissem a  
32 emissão da opinião da auditoria. Após a análise pormenorizada das demonstrações contábeis,  
33 do balanço patrimonial e do relatório de auditoria externa independente, e considerando a  
34 inexistência de ressalvas técnicas, o Conselho Fiscal deliberou, por unanimidade, pela **APRO-  
35 VAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2025, deter-  
36 minando a imediata lavratura do parecer conclusivo.** O colegiado apreciou os relatórios  
37 'Transparência em Números' referentes ao 4º Trimestre, 2º Semestre e o consolidado Anual  
38 de Investimentos de 2025. Diante da conformidade dos dados e do atingimento das metas  
39 propostas, o Conselho deliberou pela **APROVAÇÃO INTEGRAL DOS RELATÓRIOS  
40 DE INVESTIMENTOS DO EXERCÍCIO DE 2025.** Passando ao próximo item da pauta,  
41 que trata da Discussão e deliberação sobre as premissas e resultados, com emissão de parecer  
42 conclusivo sobre a avaliação atuarial de 2026, o Diretor Executivo, Adriano Antonio Pazia-  
43 noto, cita que houve uma reunião conjunta entre o Conselho Municipal de Previdência e o  
44 Conselho Fiscal, realizada no dia 13/03/2026, na qual o atuário apresentou a avaliação atuarial,

45 o demonstrativo de viabilidade orçamentária e financeira, bem como prestou outras informa-  
46 ções sobre a avaliação atuarial de 2026. O Diretor Executivo que a reunião está registrada em  
47 ata conjunta entre os dois colegiados. o Colegiado concluiu o seguinte: a) Aderência das  
48 Hipóteses e Premissas Atuariais: As hipóteses e premissas adotadas na avaliação encon-  
49 tram-se em plena conformidade com as práticas atuariais geralmente aceites. São conside-  
50 radas adequadas à realidade da RIOPRETOPREV, corroboradas pela utilização do Estudo  
51 de Aderência das Hipóteses Atuariais realizado em 2024 e emitido em 2025. b) Qualidade  
52 da Base de Dados: A base de dados utilizada na avaliação atuarial apresenta elevada quali-  
53 dade e fiabilidade, não tendo sido identificadas inconsistências ou erros materiais. O atuá-  
54 rio atestou que a base de cálculo fornecida é robusta e suficiente para a elaboração do  
55 estudo. c) Metodologias Adotadas: As metodologias aplicadas pelo profissional de atuária  
56 cumprem rigorosamente os parâmetros e diretrizes previstos na Portaria MPT n°  
57 1.467/2022. d) Planos de Custeio: Os planos de custeio normal e suplementar indicados  
58 revelam-se suficientes e adequados para a amortização do déficit técnico atuarial, em estrita  
59 observância à Portaria MPT n° 1.467/2022. e) Evolução do Déficit Técnico Atuarial: O  
60 relatório atuarial demonstra, de forma clara e fundamentada, a evolução do déficit técnico  
61 atuarial ao longo dos últimos três exercícios. f) Comparativo entre Receitas e Despesas: A  
62 análise comparativa entre as receitas e despesas estimadas atuarialmente e as efetivamente  
63 executadas nos últimos anos evidenciou resultados satisfatórios, tendo sido devidamente  
64 acauteladas as limitações inerentes ao método de comparação direta. g) Diligências Real-  
65 zadas: Foram efetuadas diligências comprobatórias para atestar que a avaliação atuarial teve  
66 como suporte fidedigno as informações previamente remetidas ao profissional responsável.  
67 Para o efeito, o Conselho recorreu aos testes de validação elaborados pela Coordenadoria  
68 de Gestão de Custeio e Investimentos. h) Registo do Profissional de Atuária: O atuário  
69 subscritor do estudo, Sr. Thiago Costa Fernandes, encontra-se com o seu registo regular e  
70 ativo no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). Face ao exposto, o conselho fiscal **CON-**  
71 **CLUI QUE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2026 ESTÁ EM ESTRITA CON-**  
72 **FORMIDADE COM AS NORMAS E OS REGULAMENTOS APLICÁVEIS, de-**  
73 **terminando a lavratura do parecer.** Na sequência, foi apresentado o Relatório de Gestão  
74 referente ao encerramento do exercício de 2025. O conselho fiscal, após verificar o cumpri-  
75 mento das metas administrativas e de governança, **deliberou pela APROVAÇÃO DO RE-**  
76 **LATÓRIO DE GESTÃO CORPORATIVA DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2025.**  
77 Prosseguindo na ordem do dia, o Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, apresenta  
78 os balancetes contábeis de janeiro e fevereiro de 2026, bem como das informações sobre os  
79 investimentos nos meses citados: **1) Balancete Contábil de Janeiro/2026:** *No período, as re-*  
80 *ceitas orçamentárias totalizaram R\$ 22.597.456,73, sendo: a) contribuições dos 5.550 servidores ativos –*  
81 *R\$ 5.466.401,71; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 966.300,14; Contribuição Patronal*  
82 *Normal – R\$ 9.735.023,92; Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 2.021.516,48; Parcelamentos –*  
83 *R\$ 2.956.902,03; COMPREV – R\$ 780.768,85; Receita Patrimonial – R\$ 171.461,66; Restituições*  
84 *da Folha de Pagamento – R\$ 4.837,99; Outras Receitas – R\$ 494.243,95. No período, as despesas equi-*  
85 *valeram a R\$ 23.484.454,70, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.920 aposentadorias:*  
86 *R\$ 21.223.255,83; ii) com 258 pensões: R\$ 1.669.189,69; iii) com pagamento de benefícios em decorrência*  
87 *de ordem judicial: R\$ 78.868,89; iv) despesas administrativas – R\$ 433.547,45; v) indenizações e restituições*

88 *trabalhistas – R\$ 0,00; vi) despesas com compensação previdenciária RGPS/RPPS – R\$ 79.592,84. Con-*  
89 *clui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário deficitário de R\$ 886.997,97. 2) Balancete Con-*  
90 **tábil de Fevereiro/2026:** *No período, as receitas orçamentárias totalizaram R\$ 32.199.661,80, sendo:*  
91 *a) contribuições dos 5.494 servidores ativos – R\$ 5.536.618,61; Contribuições dos Aposentados e Pensionis-*  
92 *tas R\$ 968.432,84; Contribuição Patronal Normal – R\$ 9.773.701,04; Contribuição Patronal Suplemen-*  
93 *tar – R\$ 2.024.333,29; Aportes Periódicos – R\$ 1.368.618,23; Parcelamentos – R\$ 3.671.836,95;*  
94 *COMPREV – R\$ 780.623,08; Receita Patrimonial – R\$ 7.606.495,01; Restituições da Folha de Paga-*  
95 *mento – R\$ 1.709,91; Outras Receitas – R\$ 467.292,84. No período, as despesas equivaleram a*  
96 *R\$ 23.730.747,72, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.921 aposentadorias:*  
97 *R\$ 21.291.014,85; ii) com 257 pensões: R\$ 1.646.918,47; iii) com pagamento de benefícios em decorrência*  
98 *de ordem judicial: R\$ 304.144,64; iv) despesas administrativas – R\$ 446.202,11; v) indenizações e restitui-*  
99 *ções trabalhistas – R\$ 0,00; vi) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 42.467,65. Conclui-*  
100 *se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 8.468.914,08. Adriano Antônio*  
101 *Pazianoto também apresenta as informações sobre os investimentos da entidade nos meses de*  
102 *janeiro e fevereiro de 2026: 3) Desempenho dos investimentos no mês de janeiro de 2026:*  
103 *Conforme os relatórios internos da RioPretoPrev e da LDB Consultoria referentes ao mês de janeiro do ano de*  
104 *2026, verifica-se que todos os fundos em nossa carteira estão em conformidade com os limites estabelecidos pela*  
105 *Resolução CMN n.º 4.963/2021. O maior percentual em relação ao Patrimônio Líquido (PL) de um fundo,*  
106 *respeitando o limite de 15% estabelecido pelo Art. 19º da Resolução CMN n.º 4.963/2021 (reduzido para*  
107 *5% para fundos mencionados no inciso V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem*  
108 *seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas*  
109 *lastreadas nesses títulos), é de 3,58%, sendo atribuído ao fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI*  
110 *MULTIMERCADO. Os dois seguintes, com 3,13% e 2,50% do PL, são, respectivamente, KINEA PE*  
111 *IV FEEDER INST I FIP ME e SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC FLA. No que diz*  
112 *respeito aos limites em relação ao PL da RioPretoPrev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art.*  
113 *18º da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusi-*  
114 *vamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses*  
115 *títulos), o maior percentual é do BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO, represen-*  
116 *tando 6,83% do PL. Os FI BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PRE-*  
117 *MIUM - RESPONSABILIDADE LIMITADA e CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS*  
118 *FIF RF LP ocupam o 2º e 3º lugares, com 5,45% e 2,69% do PL, respectivamente. A conformidade com a*  
119 *Resolução CMN n.º 4.963/2021 abrange diferentes segmentos, destacando-se: Renda Fixa: 74,83% do PL*  
120 *(Limite 100%); Renda Variável: 7,07% do PL (Limite 50%, Art. 8, § 3º); Investimentos no Exterior:*  
121 *7,96% do PL (Limite 10%); Investimentos Estruturados: 10,13% do PL (Limite 20%, Art. 10, § 2º).*  
122 *Adentrando no detalhamento de cada segmento: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 60,97% Limite 100%;*  
123 *Art. 7º, I, b => % PL 2,69%; Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 9,32% Limite 80%; Art. 7º,*  
124 *IV => % PL 1,86% Limite 20%. Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 7,07% Limite 50%; Investi-*  
125 *mentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,67% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL*  
126 *4,29% (Limite 10% no total de IE); Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,83% Limite*  
127 *15%; Art. 10º, II => % PL 3,30% Limite 15%. Adicionalmente, a análise de Artigos específicos, como o*  
128 *Art. 14 (que representa 17,21% do PL, respeitando o limite de 60%) e o Art. 20 (assegurando que o total*  
129 *das aplicações não ultrapasse 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras),*  
130 *evidencia o cuidado e a aderência da RioPretoPrev aos parâmetros normativos estabelecidos. DISTRIBUI-*  
131 **ÇÃO DOS RECURSOS E O ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES ESTABELECIDAS NA**

132 *POLÍTICA DE INVESTIMENTOS: Conforme os relatórios internos da RioPretoPrev e da LDB Con-*  
133 *sultoria, é notável que todos os fundos presentes na carteira estão em conformidade com a Política de Investi-*  
134 *mentos, aproximando-se dos objetivos estabelecidos. A análise dos diferentes segmentos, de acordo com os artigos,*  
135 *incisos e alíneas especificados, demonstra a aderência aos parâmetros previamente definidos: Renda Fixa: Art.*  
136 *7º, I, a => 60,97% do PL (Objetivo: 59,70%; Limite entre 0% e 100%); Art. 7º, I, b => 2,69% do*  
137 *PL (Objetivo: 2,50%; Limite entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a => 9,32% do PL (Objetivo: 9,00%; Limite*  
138 *entre 0% e 60%); Art. 7º, IV => 1,86% do PL (Objetivo: 1,80%; Limite entre 0% e 10%). Renda*  
139 *Variável: Art. 8º, I => 7,07% do PL (Objetivo: 7,00%; Limite entre 0% e 30%). Investimentos no*  
140 *Exterior: Art. 9º, II => 3,67% do PL (Objetivo: 4,00%; Limite entre 0% e 10%); Art. 9º, III => 4,29%*  
141 *do PL (Objetivo: 4,50%; Limite entre 0% e 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => 6,83% do*  
142 *PL (Objetivo: 7,00%; Limite entre 0% e 15%); Art. 10º, II => 3,30% do PL (Objetivo: 4,50%; Limite*  
143 *entre 0% e 10%). Essa aderência aos limites e diretrizes estabelecidos reforça a eficácia da gestão de investi-*  
144 *mentos da RioPretoPrev, evidenciando a coerência com os objetivos traçados na Política de Investimentos. DIS-*  
145 *TRIBUIÇÃO DOS RECURSOS ENTRE INSTITUIÇÕES E BENCHMARKS: A alocação de*  
146 *recursos entre instituições e benchmarks na carteira da RIOPRETOPREV é detalhada a seguir: Banco do*  
147 *Brasil (R\$ 10,96 mi; 1,58% do PL): 05 fundos: 3 Invest. Exterior, 2 RF. Caixa (R\$ 69,3 mi; 10,01%*  
148 *do PL): 07 fundos: 2 RV, 1 Invest. Exterior, 04 RF; Notáveis: fundos DI. Bradesco (R\$ 37,72 mi; 5,45%*  
149 *do PL): 01 fundos: RF DI; Destaque: Fundo DI Premium, um dos melhores do segmento no mercado de*  
150 *RPPS. XP Investimentos (R\$ 14,01 mi; 2,02% do PL): 03 fundos: RV dividendos, Invest. Exterior e FIP*  
151 *Pátria Investimentos; Custódia das NTN-Bs (R\$ 422,00 mi; 60,97% do PL); Custódia LF BTG Pactual*  
152 *(R\$ 12,86 mi; 1,86% do PL). Santander (R\$ 9,49 mi; 1,37% do PL): 01 fundo: Exterior Global ESG,*  
153 *sem variação cambial. Western Asset (R\$ 14,06 mi; 2,03% do PL): 01 fundos: Invest. Exterior Ações*  
154 *BDR. Kinea/Lions (R\$ 12,01 mi; 1,74% do PL): 01 fundo: FIP adquirido em 2017, em fase de desinves-*  
155 *timentos. Kinea/Intrag (R\$ 3,99 mi; 0,56% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial. BTG Pactual*  
156 *(R\$ 57,14 mi; 8,26% do PL): 05 fundos: RV de ações valor, Multimercado S&P 500, FIP Economia*  
157 *Real em captação inicial, FIP Infraestrutura também em fase de captação de recursos e exterior multimercado.*  
158 *Banco Daycoval (R\$ 21,56 mi; 3,12% do PL): 02 fundos: 1 RV com gestão Tarpon e 1 com gestão Guepardo,*  
159 *ambos de ações valor. Vinci Compass (R\$ 1,6 mi; 0,23% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial. Itaú*  
160 *Unibanco (R\$ 2,68 mi; 0,39% do PL): 01 fundo: RV com pequena exposição em IE. Banco Safra (R\$ 2,8*  
161 *mi; 0,4% do PL): 01 fundo: RV dividendos. Essa estratégia reflete a abordagem criteriosa da RIOPRETO-*  
162 *PREV, buscando otimizar o retorno e gerenciar riscos eficientemente. DISTRIBUIÇÃO DOS RECUR-*  
163 *SOS DA CARTEIRA E COMENTÁRIOS SOBRE A PERFORMANCE DOS FUNDOS E*  
164 *RESPECTIVOS SEGMENTOS: RENDA FIXA: Ao final do mês de janeiro de 2026, 74,83% dos*  
165 *recursos (R\$ 517,99 milhões) foram alocados em Renda Fixa, conforme a Resolução n.º 4.963/2021 (art.*  
166 *7º). O segmento encerrou o período com uma valorização média de 0,88%. Em janeiro, o COPOM manteve*  
167 *a Selic em 15% a.a., destacando o avanço da desinflação e a desaceleração da atividade, além de sinalizar, por*  
168 *meio de forward guidance, a possibilidade de iniciar um ciclo de cortes já na reunião de 18 de março. A ata*  
169 *reforçou que os juros permanecerão em nível de “restrição adequada”, com decisões condicionadas aos dados,*  
170 *especialmente do mercado de trabalho. No período, os indicadores refletiram esse cenário: CDI (1,16%), IMA-*  
171 *B Total (1,00%), IRF-M 1 (1,20%) e IRF-M 1+ (2,28%) apresentaram desempenho positivo, enquanto o*  
172 *IPCA registrou alta de 0,33%. O mercado projeta início do ciclo com corte de 50 pontos-base, embora um*  
173 *movimento mais cauteloso não esteja descartado. Ao final de janeiro, a carteira de renda fixa terminou composta*  
174 *por sete fundos ativos, sendo todos lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, os quais*  
175 *correspondem a 12,01% da carteira e renderam, em média, 1,16% no período. Em relação aos títulos públicos*  
176 *federais, o segmento fechou com 60,97% do PL da carteira, apresentou uma rentabilidade média de 0,82%.*

177 *As Letras Financeiras da carteira tiveram rendimento médio de 0,98% no mês, representando 1,86% do PL.*  
178 *O fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP – RL foi destaque no segmento fe-*  
179 *chando o mês com rentabilidade de 1,21%. De forma geral, a Renda Fixa encerrou o mês com uma valorização*  
180 *de R\$ 4.515.912,39, rendimento médio de 0,88% e o ano com a mesma valorização. RENDA VARIÁ-*  
181 *VEL: No mês de janeiro, 7,07% (R\$ 48,94 milhões) dos recursos terminaram alocados em Renda Variável,*  
182 *conforme a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 8º), todos em fundos de ações (Art. 8º, I) e se valorizaram em*  
183 *média 9,45% no mês. Em janeiro, a bolsa brasileira apresentou forte desempenho, com o IBOVESPA avan-*  
184 *çando 12,56%, o IBRX 50 subindo 13,15%, o Índice Dividendos (IDIV) registrando alta de 10,56% e o*  
185 *índice Small Cap valorizando 10,15%. O movimento foi impulsionado pelas expectativas de cortes de juros no*  
186 *Brasil e nos Estados Unidos, cenário que tende a favorecer ativos de maior risco, como ações. Além disso, as*  
187 *ofensivas geopolíticas do presidente americano, Donald Trump, aumentaram a instabilidade nas economias*  
188 *desenvolvidas, incentivando a realocação de recursos para mercados emergentes, como o brasileiro. Os recursos*  
189 *fecharam distribuídos entre vários segmentos de mercado, como: Dividendos, Alocação em Segmentos de Mer-*  
190 *cado/Ações Livre e Fundos de "Valor". Todos os fundos tiveram rentabilidades positivas. O destaque foi o*  
191 *fundo CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT FIC DE CLASSE DE FIF EM*  
192 *AÇÕES RL, com rentabilidade de 14,74% no mês. De forma geral, a renda variável encerrou o mês com*  
193 *valorização de R\$ 4.226.867,16, correspondendo a 9,45% e o ano com a mesma valorização. INVESTI-*  
194 *MENTOS NO EXTERIOR: No mês de janeiro, 7,96% (R\$ 55,09 milhões) dos recursos foram destina-*  
195 *dos a Investimentos no Exterior, seguindo a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 9º), e o segmento teve desvalori-*  
196 *zação média de -2,78% no mês. Em janeiro, os mercados globais foram marcados por reprecificação de riscos*  
197 *em um ambiente de crescimento resiliente nos Estados Unidos e desinflação gradual, porém heterogênea. Em*  
198 *moeda forte, os principais índices apresentaram desempenho positivo — o MSCI ACWI subiu 2,92% em*  
199 *USD e o S&P 500 avançou 1,37% — mas, em reais, refletiram perdas (-2,17% e -3,65%, respectivamente)*  
200 *diante da queda de 4,95% do dólar. Nos EUA, o mercado de trabalho mostrou moderação sem deterioração*  
201 *abrupta, enquanto o Federal Reserve manteve os juros entre 3,5% e 3,75% a.a., adotando tom cauteloso diante*  
202 *da inflação ainda acima da meta (2,7% a/a). A indicação de Kevin Warsh para a presidência do Fed,*  
203 *sucedendo Jerome Powell, foi bem recebida por reduzir temores quanto à independência da autoridade monetária.*  
204 *Na América Latina, destacou-se o desempenho do Brasil, favorecido pelo dólar mais fraco, maior apetite global*  
205 *por risco e sinalização de início de flexibilização monetária a partir de março, impulsionando ativos locais,*  
206 *embora a sustentabilidade dos fluxos dependa da condução da política monetária americana e da credibilidade*  
207 *do arcabouço macroeconômico brasileiro. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (art. 9º, II da*  
208 *Resolução CMN 4963/2021), ficaram alocados 3,67% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, tota-*  
209 *lizando R\$ 25,37 milhões, e esses fundos fecharam o mês com desvalorização média de -1,16%. Já os fundos*  
210 *BDR (art. 9º, III da Resolução CMN 4963/2021) somaram R\$ 29,71 milhões, representando 4,29% do*  
211 *PL, e registraram desvalorização média de -4,12%. O destaque no mês ficou para o fundo SANTANDER*  
212 *GO GLOBAL EQUITY REAIS IS MULT IE - FIF RL, com rentabilidade positiva de 2,14% no*  
213 *mês. No geral, o segmento de Investimentos no Exterior (IE) encerrou o mês com uma desvalorização de R\$ -*  
214 *1.573.403,87, o que corresponde a uma rentabilidade negativa de -2,78% e o ano com a mesma desvalorização.*  
215 *INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS: No mês de janeiro, 10,13% (R\$ 70,15 milhões) dos recur-*  
216 *sos ficaram alocados em Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I), ficaram 6,83%*  
217 *do patrimônio líquido (PL) da RioPretoPrev, totalizando R\$ 47,29 milhões, com uma valorização de 1,37%,*  
218 *representados pela estratégia S&P-500. Nos fundos de participação (art. 10º, II da Resolução CMN*  
219 *4963/2021), ficaram 3,30% do PL, o equivalente a R\$ 22,85 milhões, alocados no FIP Kinea IV, no FIP*  
220 *Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, no BTG Pactual Infraestrutura III, no*  
221 *Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e no FIP VCP IV, com uma desvalorização média de -*

222 0,29% no mês. Houve integralização nos FIPs PÁTRIA PE VII ADVISORY FIP Multi e BTG  
223 PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTISTRATEGIA, totalizando R\$ 359.598,3. No  
224 geral, o segmento de Investimentos Estruturados encerrou o mês com uma valorização de R\$ 571.255,65,  
225 rentabilidade média de 0,82% e o ano com a mesma valorização. DISPONIBILIDADE FINAN-  
226 CEIRA: No fechamento do mês de janeiro de 2026 todos os recursos estavam aplicados no mercado financeiro  
227 fechando as contas com saldo zerado. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA E OB-  
228 SERVÂNCIA DA POLÍTICA DE RISCOS: Após análise dos resultados, os membros constataram  
229 que a carteira está aderente à Política de Riscos 2026. Aqui destacamos que todos os segmentos estão dentro  
230 dos limites de VaR (Value at Risk) definidos na Política de Investimentos, em conformidade com a Política  
231 de Riscos vigente. Destacamos ainda que a liquidez da carteira está com limites dentro do previsto na Política  
232 de Investimentos, sendo de no mínimo 20% resgatáveis em 30 dias. PRINCIPAIS INDICADORES  
233 DOS INVESTIMENTOS DA RIOPRETOPREV NO MÊS DE JANEIRO DE 2026: RENDI-  
234 MENTO FINANCEIRO  $\times$  META ATUARIAL no mês de janeiro de 2026: RENDIMENTO  
235 em janeiro-2026 (em R\$): R\$ 7.740.631,33; RENDIMENTO em janeiro-2026 (em %): 1,13%;  
236 META ATUARIAL em janeiro-2026 (%): 0,79%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO  
237  $\times$  META ATUARIAL (%) EM JANEIRO-2026: 143,04%. RAZÃO: RENDIMENTO FI-  
238 NANCEIRO  $\times$  META ATUARIAL ANUAL: RENDIMENTO ano (em R\$):  
239 R\$ 7.740.631,33; RENDIMENTO ano (em %): 1,13%; META ATUARIAL ano (%): 0,79%;  
240 RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO  $\times$  META ATUARIAL ano (%): 143,04%; META  
241 GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,00%; CDI (%): 1,16%; IRF M1 (%): 1,20%; IBOVESA (%):  
242 12,56%; IBX-50 (%): 13,15%; S&P 500 (USD) (%): 2,92%; MSCI ACWI (USD) (%): 1,37%.  
243 PERFORMANCE NOS ÚLTIMOS PERÍODOS: ATINGIMENTO DA META ATUA-  
244 RLAL: NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 140,46%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 172,00%; NOS ÚL-  
245 TÍMOS 12 MESES: 133,43%; NOS ÚLTIMOS 24 MESES: 121,87%; NOS ÚLTIMOS 36  
246 MESES: 127,24%; NOS ÚLTIMOS 48 MESES: 103,35%; DO ANO EM CURSO: 143,04%;  
247 DESDE O INÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO DA CARTEIRA: 66,29%; DESDE O INÍCIO  
248 DA RIOPRETOPREV: 89,87%. **4) Desempenho dos investimentos no mês de fevereiro  
249 de 2026:** Conforme os relatórios internos da RioPretoPrev e da LDB Consultoria referentes ao mês de fevereiro  
250 do ano de 2026, verifica-se que a carteira permanece majoritariamente enquadrada nos limites estabelecidos  
251 pela Resolução CMN nº 5.272/2025, embora apresente situações pontuais de desenquadramento passivo  
252 decorrentes da transição normativa. O maior percentual em relação ao Patrimônio Líquido (PL) de um fundo,  
253 respeitando o limite do Art. 19 da referida Resolução, é de 3,57%, sendo atribuído ao fundo BTG PAC-  
254 TUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO. Os dois seguintes, com 3,13% e 2,51% do PL, são,  
255 respectivamente, KINEA PE IV FEEDER INST I FIP ME e SAFRA MULTIDIVIDENDOS  
256 PB FIF. No que diz respeito aos limites em relação ao PL da RioPretoPrev (Art. 18), excetuados os títulos  
257 do Tesouro Nacional, o maior percentual é do BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMER-  
258 CADO, representando 6,76% do PL. O FI BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCI-  
259 ADA DI PREMIUM e o CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP ocupam o 2º e 3º  
260 lugares, com 5,46% e 2,76% do PL, respectivamente. A conformidade com a Resolução CMN nº  
261 5.272/2025 abrange diferentes segmentos, destacando-se: Renda Fixa: 75,03% do PL (Limite 100%, Art.  
262 7°); Renda Variável: 11,25% do PL (Limite 50%, Art. 8°); Investimentos no Exterior: 3,57% do PL  
263 (Limite 10%, Art. 9°); Investimentos Estruturados: 10,15% do PL (Limite 20%, Art. 10°). Adentrando  
264 no detalhamento de cada segmento: Renda Fixa: Art. 7°, I => 4,20% do PL; Art. 7°, II => 61,43% do  
265 PL; Art. 7°, V => 7,55% do PL; Art. 7°, VI => 1,86% do PL. Renda Variável: Art. 8°, I => 7,24%  
266 do PL; Art. 8°, III => 4,00% do PL. Investimentos no Exterior: Art. 9°, II => 0,97% do PL; Art. 9°,

267 III => 2,60% do PL. Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => 6,76% do PL; Art. 10º, III => 3,39%  
 268 do PL. Adicionalmente, a análise do Art. 14 (Limite Global RV+IE+ESTR) apresenta 21,40% do PL,  
 269 respeitando o limite de 60% para Nível IV, evidenciando a aderência aos parâmetros normativos, ressalvados  
 270 os casos de desenquadramento passivo por classificação prudencial (Art. 21) e participação de RPPS (Art. 19)  
 271 que estão sob monitoramento e possuem prazo de regularização até 28/02/2028. DISTRIBUIÇÃO DOS  
 272 RECURSOS E O ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES ESTABELECIDAS NA POLÍ-  
 273 TICA DE INVESTIMENTOS: Conforme os relatórios internos da RioPretoPrev e da LDB Consultoria,  
 274 é notável que todos os fundos presentes na carteira estão em conformidade com a Política de Investimentos. A  
 275 análise demonstra a aderência aos parâmetros definidos: Renda Fixa: Art. 7º, I => 4,20% do PL (Objetivo:  
 276 2,50%); Art. 7º, III => 61,43% do PL (Objetivo: 59,70%); Art. 7º, V => 7,55% do PL (Objetivo:  
 277 9,00%); Art. 7º, VI => 1,86% do PL (Objetivo: 1,80%). Renda Variável: Art. 8º, I => 7,24% do PL  
 278 (Objetivo: 7,00%); Art. 8º, III => 4,00% do PL (Objetivo: 4,50%). Investimentos no Exterior: Art. 9º,  
 279 II => 0,97% do PL (Objetivo: 1,00%); Art. 9º, III => 2,60% do PL (Objetivo: 3,00%). Investimentos  
 280 Estruturados: Art. 10º, I => 6,76% do PL (Objetivo: 7,00%); Art. 10º, III => 3,39% do PL (Objetivo:  
 281 4,50%). Essa aderência reforça a eficácia da gestão e a coerência com os objetivos traçados. DISTRIBUIÇÃO  
 282 DOS RECURSOS ENTRE INSTITUIÇÕES E BENCHMARKS: A alocação é detalhada a seguir:  
 283 Banco do Brasil (R\$ 7,77 mi; 1,11% do PL): 04 fundos (3 IE, 1 RF). Caixa (R\$ 70,4 mi; 10,09% do  
 284 PL): 09 fundos (2 RV, 1 IE, 6 RF). Bradesco (R\$ 38,09 mi; 5,46% do PL): 01 fundo RF DI Premium.  
 285 XP Investimentos (R\$ 13,6 mi; 1,95% do PL): 03 fundos (RV, IE e FIP); Custódia NTN-Bs (R\$ 428,56  
 286 mi; 61,43% do PL) e LF BTG (R\$ 12,97 mi). Santander (R\$ 9,49 mi; 1,36% do PL): 01 fundo Exterior  
 287 ESG. Western Asset (R\$ 13,09 mi; 1,88% do PL): 01 fundo IE BDR. Kinea/Lions (R\$ 12,92 mi;  
 288 1,85% do PL): 01 FIP em desinvestimento. Kinea/Intrag (R\$ 3,82 mi; 0,55% do PL): 01 FIP em captação.  
 289 BTG Pactual (R\$ 57,27 mi; 8,21% do PL): 05 fundos (RV, S&P 500, FIPs e IE). Banco Daycoval  
 290 (R\$ 22,35 mi; 3,2% do PL): 02 fundos RV (Tarpon/Guepardo). Vinci Compass (R\$ 1,6 mi; 0,23% do  
 291 PL): 01 FIP. Itaú Unibanco (R\$ 2,68 mi; 0,39% do PL): 01 fundo RV. Banco Safra (R\$ 2,93 mi; 0,42%  
 292 do PL): 01 fundo RV Dividendos. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA E CO-  
 293 MENTÁRIOS SOBRE A PERFORMANCE: RENDA FIXA: Em fevereiro de 2026, 75,03%  
 294 dos recursos (R\$ 523,44 milhões) estavam em RF, com valorização de 0,89% no mês. O cenário foi de inflação  
 295 com pressões sazonais e fechamento parcial da curva de juros. Destaques para Bradesco DI Premium e fundos  
 296 Caixa DI (1,00%). RENDA VARIÁVEL: Alocação de 11,25% (R\$ 78,45 milhões). Os fundos de  
 297 ações (Art. 8º, I) subiram 3,22%, enquanto BDRs (Art. 8º, III) caíram 5,98% devido ao câmbio. O seg-  
 298 mento fechou em -0,26% no mês. Destaque para Guepardo Valor (5,85%). INVESTIMENTOS NO  
 299 EXTERIOR: 3,57% (R\$ 24,91 milhões) dos recursos, com desvalorização de 1,86%. O impacto negativo  
 300 veio da queda de 1,54% do dólar e volatilidade global. Destaque positivo para AQR Long-Biased (2,62%).  
 301 INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS: 10,15% (R\$ 70,82 milhões). Multimercados (S&P 500)  
 302 caíram 0,23%, enquanto FIPs valorizaram 3,13%, impulsionados pela remarcação do Kinea IV (7,56%).  
 303 O segmento rendeu 0,86% no mês. DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E RISCOS: No fechamento  
 304 de fevereiro, todos os recursos estavam aplicados, com saldo zerado em conta. A carteira está aderente à Política  
 305 de Riscos 2026, com limites de VaR respeitados e liquidez superior ao mínimo de 20% resgatáveis em 30  
 306 dias. PRINCIPAIS INDICADORES RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUA-  
 307 RIAL no mês de fevereiro de 2026: RENDIMENTO em fevereiro-2026 (em R\$): R\$ 4.512.799,80;  
 308 RENDIMENTO em fevereiro-2026 (em %): 0,65%; META ATUARIAL em fevereiro-2026 (%):  
 309 1,10%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) EM FEVE-  
 310 REIRO-2026: 59,09%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL  
 311 ANUAL: RENDIMENTO ano (em R\$): R\$ 12.253.431,13; RENDIMENTO ano (em %): 1,79%;

312 META ATUARIAL ano (%): 1,89%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO  $\times$  META  
313 ATUARIAL ano (%): 94,71%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 2,81%; CDI (%): 2,17%;  
314 IRF M1 (%): 2,24%; IBOVESPA (%): 17,17%; IBX-50 (%): 17,99%; S&P 500 (USD) (%):  
315 0,49%; MSCI ACWI (USD) (%): 4,15%; PERFORMANCE NOS ÚLTIMOS PERÍODOS:  
316 ATINGIMENTO DA META ATUARIAL: NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 105,20%; NOS  
317 ÚLTIMOS 6 MESES: 135,14%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 147,24%; NOS ÚLTIMOS 24  
318 MESES: 117,30%; NOS ÚLTIMOS 36 MESES: 131,98%; NOS ÚLTIMOS 48 MESES:  
319 105,03%; DO ANO EM CURSO: 94,71%; DESDE O INÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO DA  
320 CARTEIRA: 65,99%; DESDE O INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 89,45%. Diante da expo-  
321 sição detalhada dos dados contábeis e financeiros, os conselheiros deliberaram, por unanimi-  
322 dade, pela **APROVAÇÃO INTEGRAL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E**  
323 **DOS RELATÓRIOS DE PERFORMANCE DOS INVESTIMENTOS REFENTES**  
324 **AOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2026.** Adicionalmente, o Conselho  
325 **ATESTA QUE A CARTEIRA MANTÉM ESTRITA ADERÊNCIA À POLÍTICA DE**  
326 **INVESTIMENTOS.** No exercício de suas atribuições legais, o Conselho Fiscal **CERTIFI-**  
327 **COU A REGULARIDADE DOS REPASSES DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDEN-**  
328 **CIÁRIAS** retidas dos servidores ativos, aposentados e pensionistas. Ato contínuo, o Colegi-  
329 ado **VERIFICOU E VALIDOU O RECOLHIMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES PA-**  
330 **TRONAIAS (NORMAL E SUPLEMENTAR)** por parte dos entes públicos municipais re-  
331 lativas aos meses de janeiro e fevereiro de 2026. **O Colegiado RECONHECEU O CUM-**  
332 **PRIMENTO TEMPESTIVO DO PAGAMENTO DO APORTE PERIÓDICO** rela-  
333 tivo à competência de janeiro de 2026, devidamente integralizado no mês de fevereiro de 2026.  
334 No que concerne ao aporte da competência de fevereiro, o Conselho **REGISTRA FOR-**  
335 **MALMENTE QUE O PRAZO PARA RECOLHIMENTO PERMANECE EM**  
336 **ABERTO ATÉ O ÚLTIMO DIA ÚTIL DO MÊS DE MARÇO DE 2026,** conforme  
337 cronograma legal vigente, razão pela qual a conferência documental e a deliberação sobre sua  
338 regularidade ficam designadas para a próxima reunião ordinária deste conselho. Finda as dis-  
339 cussões, eu, Adriano Antônio Pazianoto (*assinatura digital na margem do termo*) lavro a presente  
340 ata que, para fins de consolidação, vai assinada por mim. Ata aprovada, por unanimidade, na  
341 reunião virtual de 24/03/2026. *Assinatura Digital na margem do termo.*



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5F27-B6E5-1376-AD16

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 24/03/2026 11:36:24 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
  
- ✓ VICTOR HUGO YAMAMOTO (CPF 356.XXX.XXX-09) em 24/03/2026 11:40:03 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: AC CERTFACIL v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
  
- ✓ KATIA APARECIDA FROES FORTUNATO (CPF 121.XXX.XXX-05) em 24/03/2026 11:59:27 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ROBERTO CARLOS MENONI JUNIOR (CPF 423.XXX.XXX-46) em 24/03/2026 14:16:59 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/5F27-B6E5-1376-AD16>